

Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 09.568.947/0001-78  
Belo Horizonte - MG



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Emissor do Título	Tipo	Condições		Baguari Energia
		Contratuais Anuais	Vencimento	
Axiom	Debêntures	109,00% do CDI	29/01/2016	622
Cemig GT	Debêntures	CDI + 0,75%	23/12/2016	2.809
Cemig GT	Debêntures	CDI + 0,90%	15/02/2017	599
Cemig GT	Notas Promissórias	106,85% do CDI	22/06/2015	1.190
ETAU	Debêntures	108,00% do CDI	01/12/2019	567
Cemig Telecom	Notas Promissórias	110,40% do CDI	14/12/2015	282
				<b>6.069</b>

A Companhia não remunera diretamente os membros da Diretoria. Os Diretores da Companhia são remunerados pelo acionista controlador.

**19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os instrumentos financeiros da Companhia estão restritos a Caixa e equivalentes de caixa, Títulos e Valores Mobiliários, Revendedores, Fornecedores, Concessões a pagar e Encargos Regulatórios, sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime de competência.

Os instrumentos financeiros da Companhia e encontram-se classificados conforme abaixo:

- Mantidos para negociação: encontram-se nesta categoria os Títulos e Valores Mobiliários. São mensuradas ao valor justo e os ganhos ou as perdas são reconhecidos diretamente no resultado;

- Empréstimos e Recebíveis: encontram-se nesta categoria os créditos com Revendedores, saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa. São reconhecidos pelo seu valor nominal de realização e similares aos valores justos;

- Mantidos até o vencimento: encontram-se nesta categoria as aplicações financeiras para as quais a Companhia possui a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, estas aplicações são mensuradas ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, reduzidas por eventual perda por redução ao valor recuperável;

- Passivos financeiros não derivativos: encontram-se nesta categoria as Concessões a Pagar e Fornecedores. São mensurados pelo custo amortizado mediante a utilização do método da taxa de juros efetiva.

	2014		2013	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
<b>Ativos Financeiros:</b>				
<b>Empréstimos e Recebíveis</b>				
Equivalentes de Caixa -				
Aplicações Financeiras .....	13.609	13.609	23.765	23.765
Consumidores e Revendedores .....	6.807	6.807	6.511	6.511
	<b>20.416</b>	<b>20.416</b>	<b>30.276</b>	<b>30.276</b>
<b>Mantidos até o vencimento</b>				
Títulos e valores mobiliários .....	8.694	8.637	14.618	14.586
<b>Valor justo por meio do resultado:</b>				
<b>Mantidos para Negociação</b>				
Títulos e Valores Mobiliários .....	67.690	67.690	27.540	27.540
<b>Passivos Financeiros:</b>				
Fornecedores .....	8.997	8.997	5.433	5.433
Concessões a pagar .....	2.537	3.345	2.368	3.820
	<b>11.534</b>	<b>12.342</b>	<b>7.801</b>	<b>9.253</b>

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos de caráter especulativo em 2014 e 2013.

**Risco de Crédito**

O risco decorrente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas advindas da dificuldade de recebimento dos valores faturados a revendedores é considerado baixo. A Companhia faz um acompanhamento buscando reduzir a inadimplência, de forma individual, com os seus consumidores. Também são estabelecidas negociações que viabilizem o recebimento dos créditos eventualmente em atraso.

**Risco de não renovação das concessões**

A Companhia possui concessão para exploração dos serviços de geração de energia elétrica com a expectativa, pela Administração, de que seja renovada pela ANEEL e/ou Ministério das Minas e Energia. Caso a renovação da concessão não seja deferida pelos órgãos reguladores ou mesmo renová-la mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia ("concessão onerosa"), os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

**Risco de Liquidez**

A Baguari Energia apresenta uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de caixa vinculadas às suas atividades operacionais.

A Companhia faz a administração do risco de liquidez, com um conjunto de metodologias, procedimentos e instrumentos coerentes com a complexidade do negócio e aplicados no controle permanente dos processos financeiros, a fim de se garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

As alocações de curto prazo obedecem, igualmente, a princípios rígidos e estabelecidos em Política de Aplicações, manejando até 20% de seus recursos em fundos de investimento exclusivos de crédito privado, sem riscos de mercado, com a margem excedente aplicada diretamente em CDB's ou operações compromissadas remuneradas pela taxa CDI.

Na gestão das aplicações, a empresa busca obter rentabilidade nas operações a partir de uma rígida análise de crédito bancário, observando limites operacionais com bancos baseados em avaliações que levam em conta ratings, exposições e patrimônio. Busca também retorno trabalhando no alongamento de prazos das aplicações, sempre com base na premissa principal, que é o controle da liquidez.

O fluxo de pagamentos das obrigações da Companhia, com dívidas pactuadas, incluindo as atualizações monetárias até as datas de vencimentos contratuais, está apresentado conforme abaixo.

	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
<b>- Pós-fixadas</b>						
Concessões a pagar .....	25	74	194	1.009	2.249	3.551
<b>- Pré-fixadas</b>						
Fornecedores .....	8.997	-	-	-	-	8.997
	<b>9.022</b>	<b>74</b>	<b>194</b>	<b>1.009</b>	<b>2.249</b>	<b>12.548</b>

**20. MENSURAÇÃO PELO VALOR JUSTO**

A companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparação, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

- Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

- Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.
- Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial - Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados e que devam ser liquidados pela entrega de títulos patrimoniais não cotados. O valor justo é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

Títulos e Valores Mobiliário	Valor justo em 31 de dezembro de 2014		
	Saldo em 31/12/2014	Mercado Ativo - Preço Cotado (Nível 1)	Sem Mercado Ativo - Técnica de Avaliação (Nível 2)
<b>Certificados de Depósitos</b>			
Bancários .....	17.351	-	17.351
<b>Letras Financeiras -</b>			
Bancos (LFS) .....	35.124	-	35.124
Letras Financeiras do Tesouro ..	6.554	6.554	-
Debêntures .....	7.695	-	7.695
Outros .....	966	-	966
	<b>67.690</b>	<b>6.554</b>	<b>61.136</b>

**21. SEGUROS**

O Consórcio UHE Baguari mantém apólices de seguro junto as principais seguradoras do país, que foram definidas por orientação de especialistas, e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. A administração do Consórcio entende que o montante assegurado é suficiente para cobrir eventuais perdas relevantes por sinistros. As principais coberturas de seguros, com vigência até 19 de agosto 2015, são como segue:

Seguradora	Modalidade	Importância Segurada
Fairfax Brasil Seguros Corporativos .....	Responsabilidade Civil	R\$25.000
Bradesco Auto /RE - Cia Seguros .....	Riscos Operacionais	R\$186.010

O Consórcio adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos auditores independentes.

\*\*\*\*\*

**Cibele Soares Dias dos Anjos**  
Diretor Administrativo-Financeiro

**Eduardo Bueno Guimarães**  
Diretor Técnico-Comercial

**Leonardo George de Magalhães**  
Superintendente de Controladoria  
CRC - MG 53.140

**Leonardo Felipe Mesquita**  
Gerente de Contabilidade  
Contador CRC-MG 85.260

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Baguari Energia S.A.  
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras da Baguari Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e

internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Baguari Energia S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 24 de abril de 2015.

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes  
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

Leonardo Fonseca de Freitas Maia  
Contador  
CRC-1MG 079.276/O-7



IMPRESA OFICIAL  
MINAS GERAIS

**CIDADANIA**

Água, o principal alimento para o ser humano.

**ECONOMIZE**



IMPRESA OFICIAL  
MINAS GERAIS

**CIDADANIA**

Água, o bem natural mais precioso.

**ECONOMIZE**